

## Devastação das florestas tropicais

Wilson de Castro\*

**A** onda de ecologismo tem feito aflorar a discussão sobre a crescente dilapidação dos recursos naturais da Terra e suas conseqüências. Torna-se necessário separar o trigo do joio, escoimando do salutar debate as posições radicais, que mais prejudicam do que ajudam na busca de um meio ambiente equilibrado e sadio.

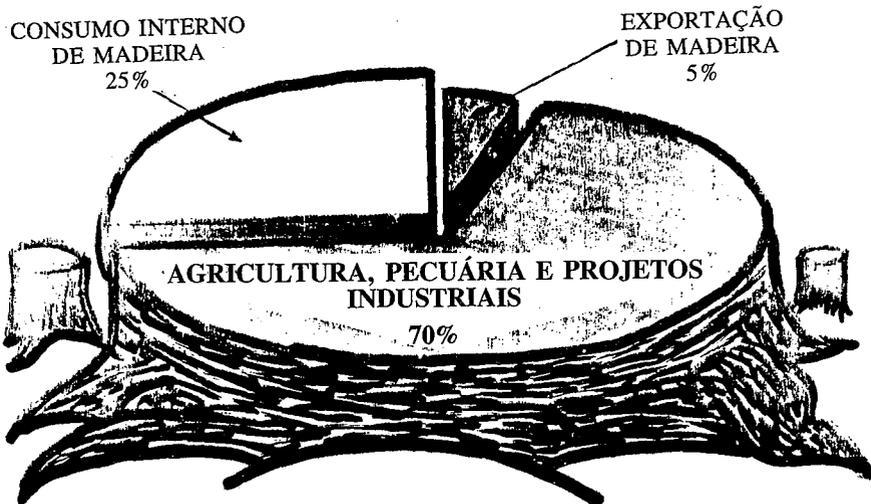
A conservação das florestas tropicais está nesta ordem do dia. A opinião pública mundial, normente a do primeiro mundo, sofre um bombardeio diário dos meios de comunicação. É vital para a humanidade a preservação das florestas tropicais. Por ser afirmado continuamente, sem uma contestação abalizada, a Amazônia passou a ser considerada o pulmão do mundo. Sem sua benfazeja ação, veremos aumentar perigosamente os percentuais de CO<sub>2</sub> da atmosfera. O processo de desertificação da Amazônia, decorrência do acelerado extermínio de sua cobertura florística, terá reflexo sobre o denominado "efeito estufa", que ameaça fazer subir a temperatura de nosso planeta.

### Por Que se Devasta?

Várias são as razões apontadas para que se tenha acelerado o abate das florestas tropicais. Pincemos algumas:

**Mentalidade extrativa** — As sociedades dos países tropicais herdaram suas florestas, embuídas de uma mentalidade meramente extrativa. O que se fez com as reservas de pau-brasil, nos primórdios de nossa colonização, se constitui num dos exemplos mais elucidativos de como agem os povos despreparados para a exploração dos recursos naturais. O lucro imediatista, a inexistência de uma cultura ecológica, propiciaram a prática de atividades rapineiras, sem qualquer compromisso com o que hoje rotulamos de desenvolvimento sustentado;

A expansão indisciplinada das atividades agropastoris, trouxeram em seu bojo uma funesta cornucópia de conseqüências. No Brasil esta expansão foi marcada por ciclos, perfeitamente delineados. Depois de esgotadas as reservas de pau-brasil, os colonizadores lusitanos iniciaram o chamado Ciclo da Cana-de-Açúcar, responsável pela extermínio da Mata Atlântica, em boa parte do vasto litoral brasileiro. A seguir veio o ciclo da monocultura do café, seguido por outras monoculturas como a do algodão, do trigo, da soja e tantas outras, que nos deixa-



### AMÉRICA LATINA

Uso da terra para agricultura e pecuária, projetos de colonização, expansão urbana, barragens hidrelétricas.

### SUDESTE ASIÁTICO

Comércio de madeira e aumento de área para agricultura e pecuária.

### ÁFRICA

Agricultura itinerante em escala reduzida, uso de madeira p/consumo interno.

ram uma herança trágica em termos do solo e sanidade de lavoura;

**Atividade empresarial** — O estabelecimento de empresas pastoris, estimuladas pelos fundos de financiamentos públicos, foi acelerado, vindo a se expandir por áreas de climas e solos não vocacionados para tipos de exploração como a pecuária extensiva. A prática criatória em mega exploração, dilapidou fabulosas reservas de essências nativas, abrindo caminho à degradação acelerada e de difícil retorno, de solos erroneamente manejados. O fogo tem sido o nefasto aliado nesta estúpida corrida por novos horizontes, basta que se diga localizar-se na Amazônia a maioria dos 300 mil incêndios a cada ano verificados pelo INPE em áreas rurais não inferiores a 100 metros, cada uma, num incrível total de mais de dez mil incêndios a cada dia;

O consumo interno de madeira pelas nações tropicais, concorre com 25 por cento das devastações de suas florestas. O emprego de madeira para fins energéticos é o grande responsável pela dilapidação da cobertura florestal. A exportação de madeira concorre

com 5% das razões do corte. Um fato animador se verifica atualmente nos países desenvolvidos, uma campanha visando limitar a aquisição de madeira nobre dos trópicos, pois não faz sentido condenar os países subdesenvolvidos pelo corte de suas florestas, quando se oferecia estímulos ao comércio internacional deste produto;

Mas a grande responsável pelo corte e dizimação das florestas tropicais é a agropecuária, que concorre com 70% das razões do corte.

### Buscando Soluções

Julgamos positivo o despertar da consciência ecológica mundial, com vistas à preservação das florestas tropicais. Não basta fazer apelos candentes aos países pobres, para que preservem suas matas. Os debates da RIO-92 servirão para estratificar conceitos que venham minorar os efeitos deletérios

\* Engenheiro-Agrônomo

do homem em sua relação com a natureza. As sociedades ricas têm que auxiliar financeiramente as nações despossuídas para que possam preservar suas matas naturais.

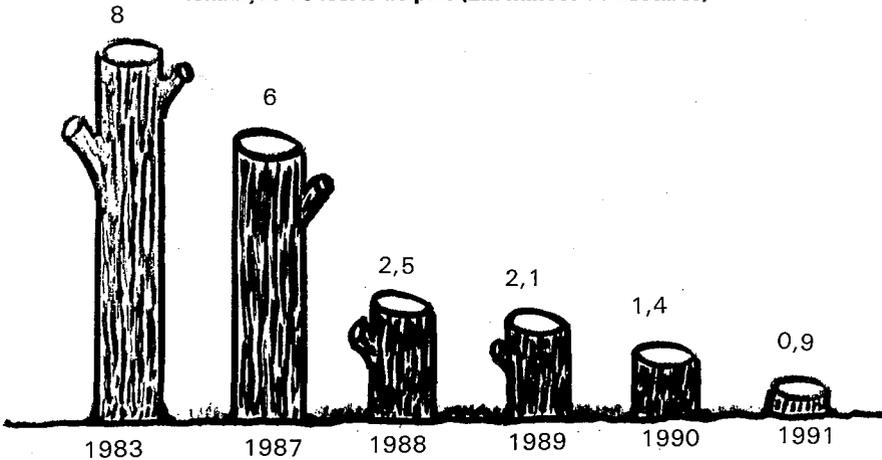
Os dados fornecidos pelo Instituto de Pesquisas Espaciais — INPE, registram uma positiva tendência à diminuição da devastação da Floresta Amazônica. O Secretário de Ciência e Tec-

nologia afirma que em 1991 foram desmatados 11.100 quilômetros quadrados, quando no ano anterior chegou-se a quase 14 mil.

Mesmo considerando a desaceleração do desmatamento amazônico, esta área já alcança 426.388 km<sup>2</sup>, que representam 8,7% da cobertura florestal.

São do empresário Elieser Batista, agora assumindo o cargo de Secretária de Assuntos Estratégicos — SAE, os conceitos que registramos ao fim desta matéria: "O raciocínio dos economistas precisa incorporar as questões ecológicas e vice-versa. O economista que só pensava em números, viveu sua fase, assim como o ecologista radical, que em certo momento serviu para despertar a consciência da população para os problemas ambientais que atingem a Terra".

**DESMATAMENTO DA AMAZÔNIA**  
Cai o ritmo do desmatamento da Amazônia brasileira a partir de 1983, no auge dos projetos de colonização do Norte do país (Em milhões de hectares)



Fonte: INPE/B. MUNDIAL

## FOSMAG NO ARROZ

**SOMENTE UMA ADUBAÇÃO EQUILIBRADA PODE GARANTIR MAIOR LUCRO EM SUA LAVOURA.**

**FOSMAG, O ADUBO MULTINUTRIENTE COM A QUALIDADE MANAH.**

**CONSULTE NOSSOS AGRÔNOMOS OU REPRESENTANTES :**

**(051) 330.3599 - (055) 322.4279**

com

**MANAH**  
adubando dá!

